

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NO ESTADO DO TOCANTINS: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS ANOS DE 2003-2013

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1^a edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SOUSA; Isabelle Amannda Cardoso de¹, PEREIRA; Gabriella Vieira Reis², LABRE; Lorena Moura³

RESUMO

O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico que causa elevação dos níveis de glicose sanguínea, levando a um significativo comprometimento sistêmico do indivíduo, sendo um dos principais fatores que aumentam a mortalidade por doenças cardiovasculares e outras complicações. O objetivo desse estudo é estimar a prevalência de Diabetes Mellitus e seus fatores agravantes no estado do Tocantins entre os anos de 2003 a 2013. Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram obtidos pelo Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HiperDia), de Abril de 2003 a Abril de 2013 (devido a disponibilidade dos dados), no estudo foram incluídos somente indivíduos diabéticos (Tipo I e II), excluindo os diabéticos hipertensos, totalizando 4094 pacientes; foram coletados dados sociodemográficos, fatores de agravamento segundo a literatura, complicações conforme a condição clínica e o número de internações por DM. A partir dos dados coletados, foi feita uma análise descritiva. Do total da amostra 45,48% são homens e 54,52% são mulheres, apresentando frequência maior no sexo feminino, além disso, indivíduos de meia idade compõem 59,77% do valor e esse grupo junto a faixa etária acima de 65 anos também é responsável pelo maior número de internações por DM. Quanto aos fatores agravantes (Tabagismo, Sobrepeso e Sedentarismo), observou-se maior prevalência de sedentarismo com 36,85%. A doença renal crônica é a complicaçāo mais frequentemente observada, compondo 5,86% do valor total. Um importante resultado obtido foi o alto índice de subdiagnóstico do DM e o maior fator influenciador para as taxas de internações e complicações são os fatores de agravamento, que interligados com outras doenças crônicas aumentam a mortalidade por doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Dessa forma, o presente estudo que traz o conhecimento sobre o perfil epidemiológico desta população, contribuirá com profissionais da saúde visando a importância de ações voltadas para rastreio adequado de DM e seus agravantes, visando a redução da morbimortalidade e tornando o planejamento de ações mais eficientes para prevenção e agravio.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes-Mellitus, Epidemiologia, Fatores-Agravantes, Prevalência

¹ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), isabelleamandacs@gmail.com
² Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), gabivrcintra@gmail.com
³ Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos (UNITPAC), lmlabre@hotmail.com